

Orientação estratégica 2025

REFERENCIAL DE ATUAÇÃO DOS AGENTES DE ROTEIROS TURÍSTICOS - ART

Atuação no âmbito no Impulsionar Negócios
Unidade de Competitividade - Sebrae



Olá,

É com grande entusiasmo que convidamos vocês a conhecerem a Orientação Estratégica 2025 para atuação dos Agentes de Roteiros Turísticos, que contribuirão com o trabalho do Sebrae/UF em prol do desenvolvimento turístico dos destinos brasileiros e competitividade das pequenas empresas do setor do turismo.

Este documento traz as diretrizes essenciais para atuação dos agentes, resultados esperados, orientações sobre a contratação e acompanhamento das entregas que fortalecerão o impacto das ações realizadas pelo Sebrae em todo território nacional.

A Orientação Estratégica para atuação dos Agentes de Roteiros Turísticos em 2025 representa um direcionamento nacional para promoção de roteiros turísticos com governança mais atuante, produtos turísticos sustentáveis, autênticos e inovadores, e ampliação das oportunidades para qualificar, desenvolver e gerar negócios para as pequenas empresas brasileiras.

Contamos com sua participação ativa na disseminação e implementação dessas diretrizes, contribuindo para a construção de um turismo mais inclusivo, responsável e inovador, e territórios turísticos sustentáveis que proporcionam experiências inesquecíveis em toda a jornada do turista.

Vamos juntos impulsionar o desenvolvimento dos pequenos negócios turísticos. Conte conosco nesta jornada para fortalecermos e construirmos Destinos Turísticos Inteligentes.

Atenciosamente,

Ana Clévia Guerreiro
Germana Magalhães



Este documento está organizado nos seguintes blocos:

- 1.** Contextualização
- 2.** Análise Setorial
- 3.** Posicionamento da Estratégia
- 4.** Temas, Ações e Indicadores
- 5.** Suporte Nacional
- 6.** Orientações Operacionais
- 7.** Conclusão



Dados Básicos

- Nome do Programa: Impulsionar Negócios
- Unidade Coordenadora: Unidade de Competitividade
- Projeto, Processo ou Ação: Agente de Roteiro Turístico
- Gestora: Germana Magalhães

1. Contextualização

O Programa Impulsionar Negócios tem por objetivo elevar o nível de competitividade dos pequenos negócios brasileiros, por meio de jornadas estruturadas que promovam ganhos de produtividade, ampliação de mercados, melhoria de gestão e aumento da competitividade estrutural e sistêmica, considerando as especificidades dos setores, cadeias e vocações territoriais.

O programa é constituído de 4 temas indutores:

- A. Competitividade Empresarial;
- B. Competitividade Estrutural e Sistêmica;
- C. Economias Portadoras de Futuro; e,
- D. Redes de Agentes.**

O Tema Indutor Rede de Agentes visa promover o desenvolvimento dos pequenos negócios através de agentes especializados que fornecem suporte contínuo e adaptado às necessidades específicas de cada empresa ou grupo, por meio de:

- **PROJETOS OU PROCESSOS ESTRATÉGICOS DE AGENTES:** tem o objetivo de realizar iniciativas que envolvam agentes setoriais temáticos, incluindo Agentes de Orientação Rural, Agentes de Roteiro Turístico e Agentes de Gestão de Energia. Essas iniciativas são voltadas para a orientação contínua e especializada, visando maximizar os ganhos de competitividade dos negócios, seja através de boas práticas de produção, desenvolvimento de produtos turísticos ou gestão de energia; e,
- **INTEGRAÇÃO ENTRE REDES DE AGENTES E INICIATIVAS:** visam desenvolver e integrar ações entre todos os agentes em atuação no setor e no território da iniciativa, incluindo o Agente de Mercado e o Agente de Desenvolvimento Territorial. Estes agentes podem trabalhar em conjunto com iniciativas da Unidade de Competitividade (Plano Anual 2025) para fornecer suporte contínuo e especializado, apoiando ampliação de mercados e desenvolvimento territorial sustentável e competitivo. Atuarão em sintonia e parceria considerando suas especificidades e conhecimentos técnicos individuais, mas com o olhar voltado para o território, tendo em vista a necessidade de apoiar os gestores do Sebrae na implementação de ações



planejadas e importantes para maximização dos resultados que beneficiarão as pequenas empresas, sendo o turismo um importante setor econômico a ser fomentado e desenvolvido.

No caso dos Agentes de Roteiros Turísticos - ART, estes atuarão na frente de melhoria do ambiente de negócios para as pequenas empresas ligadas ao setor do turismo, seguindo o conceito relacionado com a implantação de um modelo de gestão de Destinos Turísticos Inteligentes, considerando as lideranças que atuam no âmbito privado e público, e suas relações com a competitividade dos produtos turísticos necessários para encantar e atrair turistas/clientes.

Cabe destacar que, o Planejamento Estratégico 2035 do Sistema Sebrae, com título “Empreendedorismo que transforma a realidade”, priorizou 10 Setores Portadores de Futuro (SPF), dentre eles o Turismo - Destinos Turísticos Inteligentes (DTI): turismo que favoreça uma experiência sustentável de impacto ao turista.

A nota técnica que trata das Economias & Setores Portadores de Futuro do Sistema Sebrae reforça a orientação para a temática do DTI, de maneira que os destinos gerenciem seus processos e territórios de maneira inovadora e sustentável, e possam impactar a qualidade de vida dos moradores e a experiência dos turistas no Brasil.

Nesse contexto, **este documento referencial tem o propósito de apoiar os Sebrae/UF na implementação dos Agentes de Roteiros Turísticos** baseados na estratégia de extensionismo do Sebrae em sincronia com a estratégia de Destinos Turísticos Inteligentes, que tem por objetivo **contribuir para a competitividade dos destinos brasileiros desenvolvendo territórios turísticos sustentáveis e diferenciados que facilitam a interação e integração do turista com o destino, ofertando experiências memoráveis em toda sua jornada.**

A integração dessas duas estratégias se faz necessária para que a atuação nos territórios turísticos seja alinhada, complementar e benéfica para o objetivo comum a ser atingido pelo Sebrae em suas ações em prol do turismo.

No contexto da estratégia de extensionismo, as modalidades de agentes foram divididas em 2 formas de atuação, sendo elas a de consultor e de bolsista, **o agente de roteiro turístico está na modalidade de consultor, que atuará por meio de contrato de prestação de serviços amparado no Regulamento de Licitações e Contratos do Sistema Sebrae (RLCSS), dentre as modalidades nele previstas.**

Cabe destacar que, os agentes deverão atuar em **convergência com as iniciativas de turismo do Sebrae/UF priorizando as rotas/roteiros/destinos que estão sendo estruturados nessas iniciativas e não em novos territórios que ainda não estão sendo trabalhados.**



2. Análise Setorial

Contexto, características gerais e dados estatísticos relevantes sobre Turismo:

O turismo é extremamente relevante para a economia brasileira, especialmente em várias regiões do país. Em 2023, o setor turístico representou aproximadamente 8% do PIB nacional, injetando cerca de R\$ 752,3 bilhões na economia e beneficiando milhares de negócios.

Segundo o Painel de CNPJ do Sebrae de 2024, baseado em dados da Receita Federal do Brasil, existem 215.790 CNPJs ativos relacionados com atividades características do turismo, agrupadas em agências de viagens, atrativos turísticos, meios de hospedagem, serviços de cultura e lazer e transporte turístico, que correspondem aos seguintes CNAE:

- 7911200 – Agências de viagens;
- 5510801 – Hotéis;
- 7711000 – Locação de automóveis sem condutor;
- 5590699 – Outros alojamentos não especificados anteriormente;
- 9329899 – Outras atividades de recreação e lazer não especificados anteriormente;
- 7912100 – Operadores turísticos;
- 7990100- Serviços de reserva e outros serviços de turismo não especificados anteriormente;
- 4923002 – Serviços de transporte de passageiros- locação de automóveis com motorista;
- 5590603 – Pensões (alojamentos);
- 5510803 – Motéis;
- 5099801 – Transporte aquaviário para passageiros turísticos;
- 5590601 – Albergues, exceto assistenciais;
- 5590602 – Campings;
- 4929903 – Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal;
- 9321200 – Parques de diversões e parque temático;
- 5510802 – Apart-hotéis;
- 4929904 – Organização de excursão em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional;
- 5111100 – Transporte aéreo de passageiros regulares;
- 9103100 – Atividade de jardim botânico, zoológico, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental;
- 4950700 – Trens turísticos, teleféricos e similares.



Se adicionarmos os CNPJs relativos aos serviços de alimentação (1.632.788), o total de empresas alcança 1.848.578.

Nesse contexto, dados do Sebrae apontam que cerca de 90% das empresas com atividades relacionadas ao turismo são de pequeno porte, com predominância de ME e MEI.

Atuação do Sebrae e Tendências do turismo de experiência:

O Sebrae desempenha um papel fundamental no fortalecimento do setor de turismo no Brasil, focando principalmente nas micro e pequenas empresas (MPEs), que representam uma parte significativa desse mercado, conforme explicado anteriormente. Ao longo de quase três décadas, o Sebrae tem promovido diversas iniciativas para capacitar, qualificar e apoiar as MPEs no setor turístico. Isso inclui consultorias especializadas, promoção de práticas sustentáveis e inovação, desenvolvimento de destinos turísticos, participação em redes regionais e nacionais, e colaboração em programas estratégicos como o Programa de Regionalização. Essas ações demonstram o compromisso do Sebrae em impulsionar o crescimento sustentável das MPEs, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico e social das regiões turísticas no país.

O turismo é um setor econômico extremamente dinâmico, que se altera de acordo com o comportamento social e é moldado por grandes tendências. Ao longo de sua história, desde os Grand Tours realizados pelos jovens aristocratas europeus, o turismo é impactado pelas inovações tecnológicas. Por isso, grande parte dessas tendências tem relação com os avanços tecnológicos no mundo. No entanto, há muito outros aspectos igualmente importantes. A seguir, estão algumas das tendências do Turismo de Experiências identificadas por meio de estudos realizados pelo **Polo de Turismo de Experiência** em parceria com Trvl Lab (2024):

- **Viagem é vista como uma forma de compreender e apreciar formas alternativas de vida.** Ao viajar, estamos mais abertos a conhecer o outro, sua forma de viver, seus hábitos e comportamentos. Ao entender diferentes culturas, naturalmente os preconceitos são diluídos e somos estimulados a respeitá-las. No entanto, para isso é preciso estar disponível para experimentar o novo e desejar realizar conexões sociais.
- **A geração Z está liderando as viagens de lazer.** A geração Z é composta por pessoas nascidas a partir de 1995 até, aproximadamente, 2010, que cresceram junto com a popularização da internet em todo o mundo. São considerados nativos digitais, conforme o Mundo Educação. Segundo os dados da Global Travel Trends for 2024 Visa Inc., 60% da geração Z demonstraram um forte desejo de viajar pelo mundo e estão liderando as viagens de lazer, mesmo com uma renda comparativamente menor.
- **Decisões de viagens são feitas com base na experiência que querem vivenciar.** Há uma grande mudança de paradigma aqui! Historicamente, as viagens eram decididas com base nos destinos desejados (Disney, Europa, Nordeste brasileiro



etc.), e posteriormente as atividades eram escolhidas (quais parques, monumentos, praias seriam visitados). O mercado tem presenciado uma alteração nessa lógica. Os visitantes estão primeiro decidindo o que desejam vivenciar e, a partir dessa decisão, buscam o destino que melhor pode satisfazê-los. Com isso, também se observa uma mudança nas motivações das viagens. Confira essa mudança a seguir:

- ✓ Para 28% dos visitantes, a motivação é aproveitar novas e excêntricas experiências que não são encontradas no ambiente habitual.
- ✓ Já 27% querem criar memórias inesquecíveis
- ✓ 25% querem recarregar as energias.

Essa tendência representa uma grande oportunidade para os pequenos negócios, que se destacam ao oferecer produtos autênticos, enraizados na cultura local e com atendimento muitas vezes familiar.

Brasileiros escolhem as experiências de viagem destacadas por influenciadores.

Realmente, não é novidade que os brasileiros são usuários assíduos das redes sociais. Para muitos, as informações provenientes desses canais desempenham um papel de destaque na tomada de decisão em vários aspectos do cotidiano.

Com isso, o Google, as redes sociais, os sites de avaliação e as Agências de Viagens Online (OTAs) são considerados os canais mais populares para pesquisar experiências de viagem.

A combinação de trabalho e lazer abre oportunidades para viajar a qualquer momento. Uma das mudanças geradas no mundo do trabalho pela pandemia foi a possibilidade de se atuar remotamente, algo que muitas vezes era restrito a alguns setores, como o de tecnologia. Com a ampliação do trabalho remoto, muitas pessoas estão combinando atividades profissionais com lazer, adicionando dias às viagens. Assim, quem viaja a trabalho estende a jornada para aproveitar outras opções do destino, enquanto quem viaja a lazer pode ficar mais alguns dias e trabalhar remotamente.

Essas tendências também devem ser consideradas e incorporadas pelas pequenas empresas, alinhando-se à estratégia atual do Sebrae focada em Destinos Turísticos Inteligentes e à atuação da Rede de Agentes de Roteiros Turísticos.

3. Posicionamento da Estratégia

Papel do agente:

O Agente de Roteiros Turísticos atuará nos territórios para estimular e apoiar na implementação e/ou fortalecimento da Estratégia de Destinos Turísticos Inteligentes - DTI (governança, inovação, marketing, experiência e sustentabilidade) sempre em consonância com os projetos/ processos aprovados na estratégia nacional, lideradas pela equipe estadual de turismo convergente com a estratégia de DTI para:



- Apoiar a **estruturação e/ou aperfeiçoamento das rotas/roteiros/produtos turísticos** dedicando-se na interface com todos os atores do território;
- Apoiar no **posicionamento e o acesso a mercado das rotas/roteiros/produtos turísticos estruturados**;
- Promover o turismo local através do **apoio à realização de ações que fortaleçam a governança na estruturação e comercialização das rotas, roteiros e produtos turísticos desenvolvidos**;
- Aplicar o **diagnóstico de maturidade em DTI no território, apoiar na análise dos resultados e na definição das ações prioritárias a serem implementadas pela Governança instituída**, com foco na melhoria da experiência do turista.
- Aplicar o **diagnóstico maturidade empresarial em turismo e apoiar na análise dos resultados por segmentos e por grupo de empresas das rotas/roteiros/produtos**.
- Apoiar na **implementação da Jornada DTI**.

Outras ações poderão contemplar o escopo de atividades do agente de acordo com a necessidade do estado sempre em consonância com a estratégia de DTI, que é fundamentada nos 5 eixos abaixo:

- **GOVERNANÇA:** *Empoderamento e fortalecimento das lideranças empresariais para gestão compartilhada entre governos e comunidades locais, setor privado, organizações não governamentais e academia. Apoio na implementação de uma gestão dinâmica e inovadora, pautada na inteligência de dados e alinhada com as tendências de mercado.*
- **INOVAÇÃO:** *Disseminação da inovação para o desenvolvimento de novos modelos de negócios, incorporação de soluções tecnológicas, processos ou abordagens, e uso de inteligência de dados para orientar a gestão de negócios e destinos e melhorar a experiência da jornada do viajante.*
- **SUSTENTABILIDADE -** *Geração de resultados econômicos para quem empreende e para o destino (incluindo os diversos atores locais), assegurando a conservação do meio ambiente e gerando valor para população local e viajantes. O equilíbrio entre as diferentes dimensões da sustentabilidade é o que dará ao destino um desenvolvimento com perspectivas a longo prazo, convergente com os ODS.*
- **EXPERIÊNCIA –** *Estruturação da oferta de produtos e serviços que permitam a vivência no destino por meio do uso dos sentidos, gerando experiências memoráveis. A tecnologia também tem um papel importante na experiência do turista, para que interajam com o destino muito antes da sua chegada, demandando, assim, que a experiência seja pensada ao longo de toda jornada, e não apenas durante a estada no destino.*
- **MARKETING -** *Desenvolvimento de estratégias e ações de posicionamento de mercado e orientação para comercialização dos produtos e serviços turísticos dos pequenos negócios, alinhados à promoção dos destinos, usando tecnologia e dados para*



compreender o comportamento do novo viajante e melhorar a sua experiência. Implementar o uso de ferramentas digitais para construir relevância e engajamento, e assim, se posicionar no mercado.

PUBLICO ALVO DA ATUAÇÃO DO AGENTE: Municípios e regiões turísticas, instâncias de governanças turísticas, entidades do trade turístico e associações representativas, empresas do segmento de turismo e de outros segmentos da produção associada ao turismo com potencial para visitação. (MEI, ME e EPP).



4. Temas, Ações e Indicadores

Tema Indutor: Rede de Agentes.

Indicadores: foram estabelecidos os seguintes indicadores para os Agentes de Roteiros Turísticos:

1. Faturamento;
2. Governança atuante;
3. Circuitos, roteiros ou produtos turísticos novos ou aperfeiçoados.

O indicador de “Faturamento” é obrigatório em todos os projetos e processos do Impulsionar Negócios, exceto quando um projeto ou processo específico para o ART tem como objetivo exclusivo a implantação de um modelo de gestão de Destinos Turísticos Inteligentes e/ou a estruturação de um novo circuito, roteiros ou produtos turísticos, sem atingir a fase de comercialização, a qual poderá ser medida durante a continuidade da implementação do projeto.

Sobre as orientações inerentes ao indicador de Faturamento, recomenda-se seguir a ficha do indicador elaborada âmbito do Programa Impulsionar Negócios de 2024.

Com relação aos indicadores de “Governança atuante” e “Circuitos, roteiros ou produtos turísticos novos ou aperfeiçoados”, o Quadro abaixo traz detalhamentos sobre critérios e orientações:

Indicador	Critério	Detalhamento
Governança atuante	Indicador pactuado no nível dos Projetos e Processos no Leme	Governança atuante
	Definição	Número de ações da Governança implantadas/ número de ações planejadas para o ano vigente estabelecidos no plano de ação
	Unidade de Medida	% (percentual)
	Data de Publicação do Resultado	Janeiro do ano seguinte ao fechamento do Indicador
	Fórmula de cálculo	Quantidade de ações do plano da governança implantadas no ano / Quantidade de ações previstas no plano da governança para o ano.
	Polaridade	Maior, Melhor
	Periodicidade de Medição	Anual
	Fonte de Origem dos Dados	Esse indicador será medido diante da execução e implementação de ações estabelecidas pela governança, no ano vigente, a partir de um plano de ação elaborado de maneira participativa.



		OBS: Além da regularidade dos encontros e propostas/estratégias definidas, é fundamental que a governança trabalhe para implementar as ações e projetos estabelecidos para superar os desafios locais e regionais. Cabe ao Agente apoiar na definição das ações/projetos e nas metas tangíveis relacionadas à governança de cada UF, como forma de atingir resultados efetivos.
	Data da mensuração dos Resultados do Indicador pelo Sebrae UF	Até novembro de 2025. O Sebrae UF pode realizar a mensuração até janeiro de 2026 desde que o resultado consolidado da mensuração do Indicador esteja disponível no Leme até 20 de janeiro de 2026.
	Consolidação dos Resultados do Sebrae UF	Até 20 de janeiro de 2026.
Circuitos, roteiros ou produtos turísticos novos ou aperfeiçoados	Indicador pactuado no nível dos Projetos e Processos no Leme	Circuitos, roteiros ou produtos turísticos novos ou aperfeiçoados.
	Definição	Número de circuitos, roteiros ou produtos turísticos novos, ou que foram aperfeiçoados com implementação de ações que promoveram a ampliação da comercialização. O agente poderá atuar em: <ul style="list-style-type: none"> • Apoio a estruturação de novos circuitos, roteiros ou produtos turísticos. • Apoio ao aperfeiçoamento dos circuitos, roteiros ou produtos turísticos existentes por meio de ações estratégicas e/ou operacionais que visam a ampliação da promoção, comercialização, qualificação, inovação e implementação de práticas sustentáveis. • Identificação dos gaps de competitividade a partir dos diagnósticos. • Apoio no posicionamento e o acesso a mercado das rotas/roteiros/produtos turísticos estruturados. <p>Neste indicador, é crucial considerar o nível de maturidade do destino turístico/território e as dinâmicas/necessidades locais/regionais para criar ou aprimorar circuitos, roteiros ou produtos turísticos existentes. O objetivo é promover uma oferta turística inovadora, sustentável e qualificada, alinhada às demandas do mercado, com o intuito de criar oportunidades que facilitem a comercialização e promoção.</p>
	Unidade de Medida	Número de circuitos, roteiros ou produtos turísticos novos ou aperfeiçoados.
	Data de Publicação do Resultado	Janeiro do ano seguinte ao fechamento do Indicador



Fórmula de cálculo	Registrar a quantidade de circuitos, roteiros ou produtos turísticos que foram criados ou aperfeiçoados.
Polaridade	Maior, melhor
Periodicidade de Medição	Anual
Fonte de Origem dos Dados	Evidência comprobatória que ateste que os circuitos, roteiros ou produtos turísticos foram criados e/ou aperfeiçoados, tais como relatórios descritivos validados pela Governança; reconhecimentos por meio de certificações nacionais/internacionais; declaração/ilustrações que os circuitos/roteiros estão sendo comercializados por novos canais de comercialização etc.
Data da mensuração dos Resultados do Indicador pelo Sebrae UF	Até novembro de 2025. O Sebrae UF pode realizar a mensuração até janeiro de 2026 desde que o resultado consolidado da mensuração do Indicador esteja disponível no Leme até 20 de janeiro de 2026.
Consolidação dos Resultados do Sebrae UF	Até 20 de janeiro de 2026.

Observação 1: O Sebrae/UF poderá propor outros indicadores, além desses obrigatórios.

Observação 2: Toda atividade do agente deverá ser registrada no SAS, sejam elas oficinas, consultorias, capacitações entre outras possibilidades.

5. Suporte Nacional

O Sebrae apoia os gestores e Agentes de Roteiros Turísticos oferecendo metodologia cursos e conteúdo que abordam diversos aspectos conceituais, de implementação e de resultados esperados, visando não apenas fortalecer a capacitação dos ART, mas também contribuir para o alinhamento do desenvolvimento sustentável do turismo em diferentes regiões do Brasil.

A unidade gestora no Sebrae/NA que ficará responsável pelo Agente de Roteiros Turísticos será a Unidade de Competitividade, sob a liderança da Germana Magalhães.

Soluções e Serviços Oferecidos pelo Sebrae Nacional:

- **Manual com metodologia de atuação da Rede de Agentes de Roteiros Turísticos:** traz informações sobre o papel dos agentes e orientações para atuação, assim como ferramentas/ instrumentos metodológicos. Está disponível em:



<https://sebraepr.sharepoint.com/sites/Turismo2/SitePages/Agente-de-rotatur%C3%ADstica.aspx>.

- **Curso ART – Agente de Roteiros Turísticos pela UC Sebrae:** visa capacitar os Agentes de Roteiros Turísticos, que terão acesso aos conhecimentos tanto teóricos quanto práticos que o ajudarão a atuar estrategicamente no atendimento às demandas dos pequenos negócios e parceiros institucionais do Sebrae nos destinos brasileiros.

Os agentes aprovados pelas UFs serão indicados para participar do curso de ART, disponibilizado pela UCSebrae, em 2024. O coordenador/gestor de turismo do Sebrae/UF deverá indicar para a UCSebrae a lista de consultores que deverão realizar o Curso de ART, sendo necessária a aprovação destes mediante comprovação com certificado.

- **Carga horária:** 20h/a
- **Modalidade:** à distância.
- **Conteúdo programático:**

Módulo 1: Conhecendo a metodologia Sebrae - DTI (Destinos Turísticos Inteligentes)

- Surgimento da estratégia DTI no cenário internacional, com exemplos de iniciativas.
- Posicionamento do Brasil em relação ao tema.
- Papel da Rede de Agentes Sebrae e sua relação com uma estratégia maior.

Módulo 2: Conhecendo a metodologia de atuação do Agente de Roteiros Turísticos

- Exploração mais profunda do papel do Agente de Roteiros Turísticos.
- Conhecimento da metodologia proposta para sua atuação.

Módulo 3: Atuação com a governança do destino

- Primeiro eixo da metodologia do Agente de Roteiros Turísticos: fortalecimento da governança.
- Conhecimento de ferramentas práticas para fortalecer ou apoiar a criação de governanças.

Módulo 4: Atuação para o desenvolvimento de produtos e roteiros turísticos

- Segundo eixo da metodologia: desenvolvimento de produtos e roteiros turísticos.
- Apresentação de tendências do setor turístico.
- Ferramentas para auxiliar na criação de produtos/roteiros.

Link do SharePoint:

- Referência e orientações sobre Atuação do Sebrae no turismo se baseiam nos conceitos DTI:

<https://sebraepr.sharepoint.com/site>

<https://chat.whatsapp.com/GajkYSIAPfS15MuNlsrZres/Turismo2>



- Referência e orientações sobre Agente de Roteiro Turístico:
<https://sebraepr.sharepoint.com/sites/Turismo2/SitePages/Agente-de-rotatur%C3%ADstica.aspx>
- Referência orientações sobre o Diagnóstico de maturidade dos Destinos DTI:
<https://sebraepr.sharepoint.com/sites/Turismo2/SitePages/Diagn%C3%B3stico-DTI1.aspx>
- Referência da Jornada DTI:
[https://sebraepr.sharepoint.com/sites/Turismo2/SitePages/Conv%C3%AAnio-BID\(2\).aspx](https://sebraepr.sharepoint.com/sites/Turismo2/SitePages/Conv%C3%AAnio-BID(2).aspx)
- Referência orientações sobre Dados – BI e pesquisas:
<https://sebraepr.sharepoint.com/sites/Turismo2/SitePages/BI-e-pesquisas.aspx?source=https%3a//sebraepr.sharepoint.com/sites/Turismo2/SitePages/Forms/ByAuthor.aspx>

Polos de referência Turismo:

- Polo de turismo de experiência: <https://cliente.sebraees.com.br/polo-referencia-turismo-de-experiencia>
- Polo de Ecoturismo: <https://ecoturismo.sebrae.com.br>

Grupos de WhatsApp:

- Turismo Sebrae, exclusivo para gestores Sebrae que atuam com turismo:
<https://chat.whatsapp.com/LGngb6HbIVpEGIFMdgX8uh>
- Diagnóstico DT, exclusivo para gestores, ART e consultores que estão aplicando o diagnóstico: <https://chat.whatsapp.com/GaJkYSIAPfS15MuNlsrZre>

O Sebrae Nacional irá fazer o monitoramento dos resultados alcançados, com base nas informações repassadas pela UF, a fim de dar visibilidade para os produtos e roteiros estabelecidos e fomentados por ocasião da iniciativa do agente, visando expandir oportunidades que tragam melhores resultados e destaques no mercado.

BI: Agente de roteiros turístico:

<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoieY2QyM2UyNzAtYjRlNy00M2lwLTg5ZmItMjdiYTY1MDYwZDMxliwidCI6Ijk3Mjk4MjcxLTFiZDctNGFjNS05MzViLTg4YWRkZWY2MzZjYyIsImMiOiR9>

6. Orientações Operacionais

Orientação para operação e contratação:



Em 2025, poderão aderir à estratégia dos Agentes de Roteiros Turísticos os estados que tenham iniciativas de turismo vinculadas à estratégia de DTI e que manifestem formalmente o interesse em aderir a referida estratégia, por meio da:

1. Proposição de um projeto ou processo específico para o ART associado a uma iniciativa de turismo; ou,
2. Proposição da ação “Agente de Roteiro Turístico”, dentro de um projeto ou Processo do turismo.

Cabe ao Sebrae UF estabelecer o formato que atende melhor suas necessidades e facilita a operacionalização e monitoramento.

A contratação dos agentes será realizada de acordo com a definição da UF. A quantidade de horas por semana ou por mês será definida pelo estado de acordo com as ações do projeto ou processo aprovado ou de iniciativa local de atendimento convergente com a estratégia DTI Nacional, observado os resultados propostos. O contrato do agente deve ser feito em conformidade com o prazo do projeto ou processo proposto.

Para a contratação dos agentes recomenda-se que o consultor tenha experiência e conhecimento do setor de turismo e do tema de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), habilidade de comunicação, capacidade de articulação e mobilização nos territórios. O profissional deverá dispor de recursos próprios de TI (computador com acesso ilimitado à internet, licenças de Excel, Word e Power Point, Microsoft teams e/ou zoom e/ou google meet) e de comunicação (celular com acesso à internet). É obrigatório que o agente participe e seja aprovado no curso de ART, em 2024, disponível online na UCSebrae.

Os agentes poderão atuar tanto de forma presencial como on-line, dependo da atividade a ser desenvolvida considerando as demandas e necessidades locais/regionais, conforme pactuado com os gestores das UFs.

Projetos e Processos no LEME
Programa Nacional Impulsionar Negócios

Criação de novos projetos ou processos

Selecionar perfil

• Ano para criação / cópia	2025
• Indique seu perfil	Gestor de Programa
Definir projetos e processos	
• Objetivo estratégico	Ampliação do empreendedorismo transformador
• Nome	Agente de Roteiros Turísticos – UF



	Ex.: Agente de Roteiros Turísticos – CE
• Tipo	Projeto estratégico ou Processo estratégico
• Gestor	(Nome do gestor do projeto)
• Unidade	(Nome da unidade do Sebrae vinculada)

Estruturação de projetos ou processos

Propriedades	
• Descrição	O Agente de Roteiros Turísticos atuará nos territórios para estimular e apoiar na implementação e/ou fortalecimento da Estratégia de Destinos Turísticos Inteligentes que prevê: contribuir para a competitividade dos destinos brasileiros desenvolvendo territórios turísticos sustentáveis e diferenciados que facilitam a interação e integração do turista com o destino, ofertando experiências memoráveis em toda sua jornada.
• Início previsto	(inserir a data prevista para início do projeto)
• Término previsto	(inserir a data prevista para término do projeto – pode ser um projeto plurianual)
• Tema indutor	Rede de Agentes / Economias portadoras de futuro
• Tags	#AgenteDeRoteiroTurístico #Turismo
• Público	Xx Pequenos negócios sendo xx empresas de pequeno porte, xx microempresas, xx microempreendedores individuais, xx artesãos e xx produtores rurais e xx potenciais empresários.
• Objetivo	Fortalecer a atuação do Sebrae nos territórios turísticos por meio de uma rede de agentes especialistas que apoiarão os gestores estaduais dentro da projetos ou processos vigentes. Os agentes irão orientar e estimular a atuação de uma governança integrada e acelerar o desenvolvimento turístico por meio do incremento da qualificação dos empreendimentos, da promoção da conexão dos serviços turísticos de um território, apoiando na formatação e aproximação dos roteiros e produtos turísticos no mercado turístico.
• Finalidade	Atendimento direto pelo Sebrae
• Público Sebrae	Pequenos negócios Rede Sebrae
• Detalhamento do público	(especificar o tipo de público)
• Identificador da estratégia nacional	Rede de Agentes
• Localização Geográfica	Inserir municípios em que os ART atuarão.

**Ações**

• Nome da ação	Agente de Roteiro Turístico
• Descrição da ação	Fomento, articulação e estruturação da governança e o fortalecimento de circuitos, roteiros ou produtos turísticos novos ou aperfeiçoados.
• Unidade	(inserir a unidade do Sebrae responsável por essa ação)
• Início previsto (IP)	(data de início prevista)
• Término previsto (TP)	(data de término prevista)
• Responsável	(inserir o responsável pela ação)
• Tags	#AgenteDeRoteiroTurístico #Turismo
• Entregável	(O que a ação vai entregar)
• Classificação funcional	Não se aplica
• Localização geográfica	(Indicar os municípios integrantes da região turística)

Outros campos possíveis (*campos não obrigatórios)

• Acompanhamentos	Indicar se deve ser inserido algum acompanhamento específico. (pode ser inserido no nível do projeto, da ação ou do marco crítico. Ex: quantidade de agentes a ser contratada e o prazo)
• Planilhas	Indicar se é necessário adicionar alguma planilha
• Anexos	Indicar se é necessário incluir algum anexo
Indicadores e metas	
• Indicador	Indicar o(s) indicador(es) específico(s) para a estratégia/projeto: Faturamento, Governança atuante e/ou Circuitos, roteiros ou produtos turísticos novos ou aperfeiçoados.
• Meta 2025	(indicar a meta do projeto)
• Justificativa	(justificar o valor da meta)

Parceiros chaves para operacionalização dessa estratégia: municípios, gestores públicos e privados, entidades de classe, associações.

